

community

A Revista da Igreja Nova Apostólica no Brasil

03/2018/Português

O Apóstolo de Distrito Bernd Koberstein é colocado em descanso ministerial

Editorial: Entusiasmo
por Jesus Cristo

Serviço Divino: Andar com
Jesus sobre as águas

Doutrina da Igreja: Eleito
por graça – por quê?

Igreja Nova Apostólica
Internacional



■ Editorial

- 3 Entusiasmo por Jesus Cristo

■ Serviço Divino na África

- 4 Andar com Jesus sobre as águas

■ Visitando a Europa

- 10 Construindo uma ponte entre o interior e o exterior

■ Visitando a América

- 12 Aceitar o desafio

■ Visitando a Oceania

- 14 Simplesmente seguir a Cristo instruções para agradecer

■ Cantinho das Crianças

- 16 O bom Pastor

■ Cantinho das Crianças

- 18 Visitando Júlio em Santo André - São Paulo (Brasil)

■ Doutrina

- 20 Eleição - entre oferecimento e missão

■ Regional

- 24 Cristo, nossa esperança Visitando à Bolívia

- 25 Florianópolis e Schroeder

- 26 Primeira viagem conjunta ao Brasil

- 28 Semana Santa no Nordeste do Brasil

- 30 Nova congregação em Sidrolândia - Mato Grosso do Sul

- 31 Entardecer com as congregações de Santa Clara e São Bernardo do Campo

- 31 Noticiário

- 32 O Apóstolo Maior no Brasil

Entusiasmo por Jesus Cristo

Amados irmãos e irmãs

O Evangelho sintetiza a obra salvadora de Deus no nascimento de Jesus, sua crucificação, ressurreição e seu retorno. A fé em Jesus Cristo e o renascimento de água e Espírito são o caminho para uma comunhão duradoura com Deus. Esse é o Evangelho, essa é a boa notícia.

Esse Evangelho é o que devemos transmitir a nossos filhos e a nosso próximo. Sim, como cristãos somos enviados e escolhidos para propagar esse fogo. Porém, isso só pode acontecer se esse fogo de Jesus Cristo também queimar em nós. Esse fogo deve saltar do nosso coração para o coração do próximo, caso contrário, isso não funcionará. Como isso é concretamente possível?

Queremos nos ocupar ainda mais com o Evangelho. Isso faz o amor de Deus, para nós seres humanos; mais compreensível e maior.

Queremos conversar sobre o Evangelho com nossos filhos e nosso próximo. Então eles ficarão sabendo sobre Deus, nossas experiências e nosso grande futuro.

Oremos juntos com nossos filhos e nosso próximo. Na oração, sentimos que Deus está presente. Deus ouve e Deus responde.



Foto: INA Internacional

Tudo isso às vezes custa um pouco de tempo, domínio próprio e esforço. Mas por favor, colaborem para transmitir este fogo. Separem um tempo para propagar este fogo às crianças e ao próximo.

O amor de Deus por todas as pessoas nos entusiasma! Vamos entusiasmar nossos filhos e nosso próximo com o amor de Deus!

Cordiais saudações e bênçãos de Deus para anunciar a Jesus Cristo,

seu

Jean-Luc Schneider

Andar com Jesus sobre as águas

Na ocasião da “Convenção da Juventude” o Apóstolo de Distrito John Kriel, convidou todos os jovens, de 14 a 35 anos de idade, da sua área de distrito a participar da mesma na Cidade do Cabo de 16 a 18 de fevereiro de 2018.



Mateus 14: 29

“E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.”

Amados irmãos, é algo muito especial estar aqui e vivenciar este Serviço Divino nesse círculo grande e maravilhoso. Estou consciente de que vocês não podem me ver. Mesmo nas telas vocês só conseguem enxergar um ponto escuro por estarem a uma grande distância e não podem me reconhecer. Simplesmente estamos muito distantes uns dos outros.

Esta é uma bela imagem que mostra como eu me sinto esta manhã. Vendo vocês, pensando na presença de Deus em nosso meio, sinto-me bem pequenininho e estou plenamente consciente de que sou apenas uma pequena ferramenta nas mãos de Deus. E eu quero permanecer assim. Mas é nosso desejo e nossa certeza de que Jesus está entre nós. E isto todos podem vivenciar: Jesus não está longe de mim, Ele está do meu lado. E mesmo que sejamos milhares aqui hoje, Jesus está conosco e bem próximo.

Vocês sabem, quando Jesus chegou a Jericó, uma multidão esperava por Ele. Lá também estava um homem chamado Zaqueu. Ele queria ver o Senhor, mas era de pequena estatura. As outras pessoas não gostavam dele, pois não era muito honesto. Ninguém deu atenção a ele. Mas quando Jesus entrou na cidade, viu esse homem. Ele sabia que Zaqueu não recebia atenção dos outros, mas Jesus foi a casa dele.

No tanque de Betesda estava um homem paralítico que esperava há 38 anos. Ninguém dava atenção a ele. Todos o ignoravam. Mas Jesus viu exatamente esse homem, esse esquecido e o curou.

Um dia, ao observar as pessoas, a sua maneira de trazer suas oferendas ao templo, Jesus viu uma viúva pobre que ofereceu duas moedas de prata. Para todas as pessoas ali, sua oferenda não representava nada, era insignificante. Mas Jesus viu e falou aos outros sobre a grande importância da oferenda daquela viúva.

Meus amados irmãos, ainda que alguns de vocês tenham a sensação de que “realmente não façam parte da sociedade. Sintam-se desprezados, não se sintam valorizados.” Jesus lhe vê. Ele quer se chegar a você e lhe abençoar. Outros talvez pensem: “Ninguém pensa em mim, nem sequer se apercebem de mim. Pedi por ajuda, mas nada aconteceu.” Eu afirmo: Vocês não estão esquecidos. Jesus virá e lhe ajudará.

Queridos jovens, queridos irmãos, talvez vocês tenham a sensação: “Ah, minha contribuição na igreja não é importante. Ela nem é vista. Ninguém diz obrigado. O que faço não tem significado algum.”

Jesus vê todo serviço e toda oferenda. Através do Espírito Santo Ele nos diz: Não se preocupe. Eu vejo o que você fez por mim e vou lhe abençoar por isto. Mesmo que hoje cedo sejamos muitos, podemos estar certos de que Jesus conhece a cada um pessoalmente. Jesus quer abençoar a cada um de uma forma especial.

Li um versículo, da conhecida história, quando os discípulos estavam no mar e veio uma tempestade. Veio um vento forte que açoitava o barco de um lado ao outro. De repente viram alguém andar sobre a água. Eles gritavam com medo. O que está acontecendo

agora? Jesus logo respondeu: “Tende bom ânimo, sou eu, não temais.” Pedro respondeu-Lhe então: “Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas.” E em seguida vem o texto bíblico de hoje: “E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.”

Esta é uma bela imagem de nossa salvação. Jesus nos chama: “Venha!” Desde a queda no pecado Deus chama aos homens, a todos os seres humanos: Venha comigo, por favor. “Quero lhe conduzir à comunhão eterna comigo.” Este é o chamado de Deus à humanidade: Venha, por favor. Não se trata de um chamado qualquer, é um chamado pessoal. Deus chama a cada ser humano pessoalmente: “Por favor, venha comigo.” Este chamado também está dirigido a nós: irmão, irmã, venha a Jesus. Ele quer nos conduzir à comunhão eterna com Ele.

Hoje Jesus nos chama: Venha, quero ter comunhão com você aqui e agora. Ou, para expressá-lo com as palavras do lema de hoje: “Venha, quero viver e mover-me em seu interior” Deixe-me ser parte de suas vidas. Dividam seus pensamentos e sua vida comigo. Venham mais perto de Mim.

Se você quiser se chegar a Jesus, precisa seguir Seu exemplo e fazer o que Ele fez, isto é o fundamental.





40.000 participantes vieram ao Estádio da Cidade do Cabo para participar de concertos, palestras e Serviço Divino

Este chamado não parte de nenhuma organização, nem de seus pais: É Jesus mesmo que lhes chama: exatamente você, e você e você. Venha, quero que você entre em meu reino. Venha, quero viver com você. E o terceiro chamado: Venha! Preciso de você! Venha e trabalhe para mim! Este chamado de Jesus é dirigido a cada um de nós individualmente.

Este chamado também foi para Pedro e ele O seguiu. Pedro precisava fazer algo que humanamente era impossível. Precisava andar sobre a água. Visto humanamente, é algo louco, impossível. Mas Jesus disse a Pedro: Venha! Pedro precisou fazer o que Jesus disse, precisou seguir Seu exemplo.

Irmãos e irmãs, isto é decisivo para nós. Se quisermos seguir o chamado de Jesus e ir com Ele, só há um caminho: Seguir o exemplo de Jesus, precisamos fazer o que Jesus quer, precisamos fazer o que Ele disser! Não basta crer e ir à igreja. Não basta fazer boas obras. Não basta orar e trazer oferendas. Se você quiser ir com Jesus, precisa seguir Seu exemplo e fazer o que Ele fez, isto é o decisivo.

Eu sei que na visão humana isto é impossível. Mas Pedro sabia: Se Jesus me pede isso, sou capaz de fazê-lo. O que significa fazer o que Jesus fez e seguir Seu exemplo? Durante a Sua vida sobre a terra Jesus perseguia um objetivo: Ele

queria voltar para o Seu pai. Todo o resto era secundário para Ele. Desejava realizar sua missão e voltar ao Pai. Isto tinha prioridade absoluta.

Se quisermos ir com Jesus, precisamos estabelecer prioridades. Para nós a prioridade é entrar no reino de Deus. Isto é o mais importante para nós. Este é o caminho que queremos seguir.

Jesus foi obediente. Acontecesse o que acontecesse, Ele fazia a vontade de Seu Pai. Em todas as situações, em todas as circunstâncias. Nada ou ninguém podia impedi-lo de fazer o que Deus havia pedido a Ele. Seguir o exemplo de Jesus significa obedecer a Deus em todas e quaisquer circunstâncias. Em toda situação, sem exceção. Observemos os mandamentos divinos. Não se discute a respeito, não há concessões – faça o que é da vontade de Deus e ponto final!

Jesus era cheio de amor e amou a Humanidade da forma como ela é. Seguir o exemplo de Jesus significa que o amor é prioridade máxima. Queremos amar a cada um. Jesus estava disposto a perdoar. Ele até perdoou aos Seus inimigos. Queremos seguir Seu exemplo. É claro que isto significa lutar, isto não é fácil. Mas ansiamos poder perdoar a todos – até aos nossos inimigos.



Nosso amor ao Senhor é o que nos motiva a obedecê-Lo

E mais uma vez, humanamente pensando, parece impossível. Mas com a ajuda de Deus e porque Jesus nos pede, porque Ele também nos dá a força para isto, estamos em condições de fazê-lo. Confie Nele! Ele não lhe pede nada que você não consiga realizar. Se Ele lhe pede algo, Ele lhe ajudará. Você só precisa querer fazê-lo!

Enfim, como foi dito, era arriscado. Eu admiro Pedro por isto. Ele se deixou envolver, desceu do barco e pisou sobre a água. Sabemos que Pedro era um bom nadador. Outra história confirma isto. Mas naquelas circunstâncias, com vento e ondas, era perigo de morte. Ele sabia disso. O perigo de se afogar era grande, mas ele tomou para si o risco e desafiou este perigo.

Amados irmãos, seguir a Cristo tem consequências. Muitos vacilam em seguir a Cristo e Seu exemplo, obedecer às Suas leis, e a amar e perdoar, porque isto tem consequências. Quem obedece a Cristo e O segue, às vezes, se diverte menos na vida. Precisa estar satisfeito com muito pouco. Quem sempre segue a lei, tem menos dinheiro, menos divertimento, menos honrarias e menos sucesso. Se quisermos permanecer em Cristo e quisermos vivenciá-Lo, há o perigo que recebamos menos que outros. Mesmo assim, queremos nos arriscar, pela vontade de Jesus.

Alguém poderia então dizer: “Sim, mas isto é arriscado. Eles sempre nos ensinam que “precisamos perdoar; não responder à violência com violência, mas sim com perdão.” Mas assim o perigo é grande, pois seremos tomados por fracos.” Sim, assim é esse mundo louco em que vivemos. Quem quiser perdoar, é considerado fraco, alguém que não consegue achar outra solução, que não consegue se vingar, que não consegue se defender. Então perdoa. Para o mundo, perdoar é um sinal de fraqueza. E às vezes somos tomados por fracos porque queremos perdoar. Que possamos nos arriscar e seguir o exemplo de Jesus.

Muitos agora certamente dirão: “Bem, mas eu também não consigo ser sempre obediente, amar a todos, ser sempre fiel e perdoar a todos. Se, no final, eu não conseguir mesmo,



Apóstolo de Distrito
Michael Deppner
(RD do Congo)



Apóstolo de Distrito
Rüdiger Krause
(Norte e Leste da Alemanha)



Apóstolo de Distrito
Tshitshi Tshisekedi
(RD do Congo)



Apóstolo de Distrito
John L. Kriel
(África do Sul)

tereí perdido tudo. Não só de não poder entrar no reino de Deus, mas também toda minha vida na terra, que sempre teve desvantagens. Eu sou o perdedor.” Mas este é o risco que precisamos correr.

Amados irmãos, mais uma vez, queremos nos arriscar e seguir a Jesus. Desejo isto a todos nós. Você não vai se arrepender, pois Jesus é fiel. Ele lhe ajudará. Ele lhe abençoará e o levará para Seu reino. E lá você terá parte na Sua glória. Você reinará com Ele. É por isto que vale a pena se manter fiel a Jesus. Por favor, arrisque, você não vai se arrepender.

Pedro se arriscou. Ele desceu do barco e funcionou. Foi um milagre. Ele pode andar sobre a água como Jesus! Por quê? Porque a sua motivação estava de acordo. Ele não disse aos outros no barco: “Olhem para cá. Quero mostrar a vocês algo muito legal.” Ele não andou sobre a água para impressionar aos outros. Ele não queria mostrar aos outros: Eu sou melhor que vocês. Tais pensamentos não havia nele.

Seu único pensamento foi: Quero ir até Jesus. Esta foi sua motivação. Era indiferente ao que os outros pensavam dele. Era indiferente se estivesse fazendo algo extraordinário. Seu único desejo era: Quero ir até Jesus e por isso faço o que Ele diz.

Amados irmãos, quando obedecemos aos mandamentos do Senhor, quando somos fiéis a Cristo, não o fazemos para mostrar aos outros que somos pessoas melhores. Não queremos ser cristãos melhores que os outros. Não queremos impressionar a ninguém. Nosso movimento é outro, pois todos sabemos que não o conseguimos. Somos muito fracos para isto. É impossível.

Nosso amor ao Senhor é aquilo que nos motiva a obedecê-Lo. Por amar a Jesus Cristo, fazemos o que Ele quer. Como amamos a Deus e queremos comunhão com Ele, somos obedientes e direcionamos nossa vida segundo o Evangelho. Esta é nossa motivação. E enquanto tudo for assim, Jesus nos ajuda a fazer aquilo que nos parece impossível. Se quisermos ser melhores que os outros e quisermos impressioná-los, não o conseguiremos. Mas se nossa motivação é verdadeira, nosso desejo é de nos achegarmos a Jesus e ter comunhão com Ele, Deus nos ajudará. Para os seres humanos isto é impossível, mas com Jesus é possível.

Vocês sabem como termina a história de Pedro. Ele desceu do barco, andou sobre a água, e de repente – por algum motivo que eu não sei – olhou para a água, viu as ondas e assustou-se. Começou a afundar. Estava prestes a morrer. No último momento disse: “Senhor, ajuda-me!” Jesus estendeu-lhe a mão imediatamente, segurou-o e disse: “Homem de pouca fé, porque duvidaste?”

É interessante a história do ponto de vista de Jesus. Para Ele o vento e as ondas obviamente não eram motivo de impedimento do por que Pedro não conseguiu ir até Ele. O único problema foi a dúvida, a pouca fé de Pedro. O mais difícil na coisa toda não foram o mar revoltado e o vento, mas sim a falta de fé.

Amados irmãos, certamente temos tristezas e pesares. Também precisamos realizar sacrifícios e muitas vezes perdemos coisas por causa da nossa fé, nossa fidelidade a Jesus Cristo. Mas estas tristezas não são perigosas para nós. Elas não podem nos impedir de entrar no reino de Deus. O perigo não vem de fora, ele vem de dentro. Se nossa fé se tornar fraca, aí reside o perigo.



Se não confiarmos mais em Jesus e decidirmos de que aquilo que Ele nos pede é impossível, isto se tornará um perigo. Se a nossa fé se tornar fraca e não crermos mais na promessa de Jesus e se nos perguntarmos: Ainda vale a pena tudo isso? Devemos realmente renunciar a isto ou aquilo? Será que realmente receberemos uma compensação no reino de Deus se confiarmos no Senhor e na Sua promessa? Então nos tornaremos fracos... Mas nós queremos permanecer fortes na fé.

Certamente, de tempos em tempos acontece – podem ter a certeza que assim também acontece comigo – que de repente caímos, nos tornamos fracos e pecamos e não fazemos aquilo que Jesus pede de nós. Então reconhecemos quão fracos somos. E às vezes perdemos a coragem e dizemos: “Ah, não vou conseguir de jeito nenhum.”

Irmãos, talvez haja uma irmã ou um irmão entre nós que no momento diga: “Eu nunca vou conseguir. Não sou bom o suficiente, não sou fiel o suficiente.” Você pode conseguir. Fale com Jesus e diga a Ele: “Eu quero alcançá-lo. Quero permanecer fiel. Estou ansioso pela comunhão consigo. Por favor, ajude-me.” E Jesus o fará. Ele fortalecerá sua fé. Mas você precisa carregar este desejo em seu coração, assim como Jesus, que queria voltar ao Seu Pai.

Todos os que realmente querem entrar no reino de Deus e estão dispostos a seguir a Jesus, receberão a força e a graça

da qual necessitam para isto. Confiem em Jesus. Ouçam ao Seu chamado. Ele mesmo lhes chama: “Venham!” Respondam a este chamado e façam o que Jesus fez. Vivam Nele e se movimentem Nele. Mesmo que pareça impossível a vocês, vocês conseguirão. Se o amor a Jesus Cristo for a sua motivação, Jesus lhes dará a força da qual necessitam para entrar em Seu reino. E terão comunhão com Ele – não somente no céu. Já aqui e agora poderão vivenciar quão maravilhoso é viver com Jesus e se movimentar Nele. Amém.

PENSAMENTOS CENTRAIS

Andamos, sem vacilar, pelo caminho do seguimento que nos leva ao Senhor.

Nosso seguimento é uma resposta ao chamado do Senhor. Estamos dispostos a oferecer sacrifícios, porque amamos e confiamos em Deus. Em contrapartida Deus nos capacita a permanecermos fiéis até a Meta.



Foto: Jessica Krämer



Construindo uma ponte entre o interior e o exterior

Quem está dentro e quem está fora? “Não vamos perder tempo pensando”, disse o Apóstolo Maior no Serviço Divino do dia 25 de fevereiro de 2018 em Dieburg, Alemanha. Outras perguntas são decisivas: O que há dentro? E como isso chega até lá fora?

“Quando falamos de “dentro” ou “fora”, obviamente não nos referimos “aos novo-apostólicos” e “os outros”, deixou claro o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider”. No catecismo está claramente definido do que se trata: da Igreja de Cristo. Não é a Igreja Nova Apostólica. Tampouco é a soma dos católicos, ortodoxos, evangélicos e novo-apostólicos.

“A Igreja de Cristo, como é definida na Cristandade, é a comunidade dos batizados, que creem em Jesus Cristo e o confessam como seu Senhor.” Somente a esta luz devemos considerar: quem está dentro e quem está fora? “Se alguém não é batizado, é óbvio, mas por outro lado temos que ter cuidado.” Por que: “Só Deus pode julgar a veracidade da fé”.

A sabedoria da ação

“Acabamos de perceber que há muitos ao redor do mundo que estão fora porque não acreditam mais em Jesus Cris-

to”, disse o Apóstolo Maior. “Agora vem a nossa Palavra da Bíblia:” Comportem-se com sabedoria perante aqueles que estão do lado de fora. O que é essa sabedoria? Deixe-me listar alguns aspectos:

- Não fiquem inseguros: “O fato de que o ensino de Jesus não é mais um consenso não põe em dúvida a verdade do Evangelho”. O fato de muitas pessoas acharem que não precisam da comunidade dos crentes não põe em dúvida a salvação da Igreja de Cristo. Jesus disse: ‘Minha palavra durará para sempre, as portas do inferno não dominarão a Igreja de Cristo’.
- Não se deixar influenciar: “Reconhecemos a verdade do Evangelho, seguimos o Evangelho e fazemos a vontade de Deus. O número daqueles que são fiéis a Ele não tem absolutamente nenhuma influência em nossa fidelidade”.
- Não devemos considerar inimigos “os que estão lá fora”: “Embora muitas pessoas hoje estejam fora da Igreja de Cristo, Deus não as vê como adversárias. Jesus Cristo quer conquistá-las com Seu amor. É a vocação da Igreja

1500 participantes no auditório da Universidade de Ciências Aplicadas de Dieburg e outros 35.000 participantes em congregações na Alemanha e na França se reuniram para o Serviço Divino



Foto: Marcel Felde

de Cristo dar-lhes a oportunidade de experimentar esse amor e conhecer Jesus Cristo”.

- Colocar sinais no sentir de Cristo: “Na Igreja de Cristo, as pessoas estão a serviço de Jesus Cristo. Elas se encontram em amor, fortalecem-se mutuamente, servem uns aos outros com seus dons, são solidários, são um só corpo: o corpo de Cristo. Este é o sinal pelo qual se pode reconhecer a eficácia do Espírito Santo”.
- Fazer pelo outro aquilo que esperamos que seja feito por nós: “Tratamos aqueles que estão de fora como Cristo nos trata, e não como eles nos tratam”.

A gentileza ao falar

“Não desprezemos os outros”, enfatizou o Apóstolo Maior Schneider. Porque “sabemos exatamente que estamos aqui apenas pela graça. Não somos melhores que os outros. Seja dentro ou fora, vivemos somente pela graça de Jesus Cristo”.

“Vamos ter conversas normais, uma vida normal”, ele finalizou. “Mas queremos temperá-las com o sal do Evangelho, para que as pessoas notem: eles têm uma experiência especial, eles têm uma confiança especial, uma alegria especial”. Isso atrai!

A conclusão do Apóstolo Maior: “Não vamos perder tempo pensando quem está dentro ou fora. Queremos nos esfor-

çar para ter essa sabedoria e falar como ouvimos. Isso tem um impacto positivo sobre aqueles que estão do lado de fora e os ajuda a encontrar o caminho para Jesus ou o caminho de volta para Jesus. Esse é o nosso trabalho”.

PENSAMENTOS CENTRAIS

Colossenses 4: 5-6:

Andai com sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo. Sua palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibam como devem responder a cada um

Permaneçamos firmes no seguimento a Cristo. O amor que reina na Igreja de Cristo testemunha a presença de Cristo em seu meio. Nossas palavras estão imbuídas da alegria e confiança que o evangelho transmite.

| Aceitar o desafio

Na noite de segunda-feira, 19 de março de 2018, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider celebrou o segundo Serviço Divino em sua viagem à América do Sul. 2.000 fiéis se reuniram em um centro de conferências em Rosário, Argentina, 300 quilômetros a noroeste da capital, Buenos Aires.

O Apóstolo Maior descreveu primeiramente o contexto histórico: Deus tirou seu povo do cativeiro egípcio e os conduziu à Terra Prometida. Doze exploradores pesquisavam a terra e confirmaram sua riqueza. Exceto pelos dois exploradores Josué e Calebe, todos renunciaram perante a força dos habitantes e a existência de fortalezas. Calebe confiou na ajuda de Deus e obteve a promessa de receber a terra como uma herança.

Mas Calebe não obteve a terra diretamente. “Deus não disse: ‘Você é o crente, entre!’ Não, Calebe teve que seguir o povo de Israel e passou 40 anos no deserto”, explicou o Apóstolo Maior. Deus liderou o povo, fornecendo comida e roupas. Somente depois de ter lutado ao lado de Josué por cinco anos para conquistar a Terra Prometida, Calebe finalmente viu o cumprimento da promessa dada a ele. Deus lhe concedeu a área que ele pesquisara quarenta e cinco anos antes. Para tomar posse, Calebe teve que lutar outra batalha.

No sábado anterior houve uma reunião de Apóstolos e um concerto. O domingo foi seguido por um Serviço Divino em Buenos Aires que foi transmitido para todo o país



Fotos: INA Argentina

Anos de luta levam a vitória

Deus libertou as pessoas do domínio do pecado através do sacrifício de Jesus Cristo “para nos conduzir ao seu reino”, disse o Apóstolo Maior Schneider. “Para tomar o reino de Deus, siga Jesus e siga algumas regras”, disse o líder espiritual. “Temos que lutar contra o pecado e guardar os mandamentos de Deus.” O mal quer persuadir que Deus está pedindo as coisas impossíveis ao homem. Como Calebe, os cristãos devem confiar em Deus e seguir fiéis a Ele.

Deus lidera os fiéis até o futuro reino de Deus. Ele fornece aos fiéis um alimento espiritual. O Apóstolo Maior Schneider reconhece outra semelhança: “Deus não olha para você e diz: ‘Você é tão fiel, agora pode entrar diretamente no reino de Deus’. Como Calebe, os crentes precisam esperar pelo dia da segunda vinda de Jesus Cristo”.





Canto superior direito: um coro de distrito com 278 cantores ensaiaram para este serviço por muitas semanas
Canto inferior direito: Em todos havia grande alegria. Pela primeira vez, um Apóstolo Maior visitou esta região



Os desafios pessoais

Para entrar no reino de Deus, também hoje é preciso lutar as batalhas pessoais. De tempos em tempos Deus nos diz: ‘Agora você tem outra batalha muito pessoal para enfrentar’

- Deus nos dá uma carga: “Ficamos doentes, ou um dos nossos entes queridos adoece ou morre. Perdemos nosso trabalho ou sofremos injustiça “- apesar de anos de fidelidade a Deus.
- Deus nos pede para desistir de nossas próprias ideias: “Temos nossos pensamentos sobre o que Deus deveria fazer. Temos uma ideia de como nossa igreja deveria ser ou como a igreja poderia evoluir “- e muitas dessas coisas simplesmente não se encaixam na vontade de Deus.
- Deus nos exorta a obedecer a todos os mandamentos: “Fazemos o melhor que podemos para cumprir todos os mandamentos, toda a lei de Deus, exceto em uma situação”. - Deus pede para não renunciar e obedecer plenamente a todos os mandamentos.
- Deus espera reconciliação: Ninguém pode lutar essa luta por nós. Temos que fazer isso sozinho. E Deus nos diz: ‘Não desista, tente de novo e de novo!’
- Deus pede sacrifícios e oferendas: E Deus diz: ‘Sim, mas sua motivação não tem sido tão clara até agora. Você ofereceu porque esperava minha ajuda. Você fez isso porque estava esperando minha bênção. - E agora faça isso por amor por mim!’

Apóstolo Maior Schneider: Não nos indignemos quando Deus nos pede para lutar novamente! Vamos aceitar o desafio! Com a ajuda de Deus, vamos obter a vitória! Deus ajudou Calebe, e hoje ele ajuda os crentes que confiam nele.



PENSAMENTOS CENTRAIS

Números 14: 24:

“Porém o meu servo Calebe, porquanto nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o levarei à terra em que entrou, e a sua descendência a possuirá em herança.”

Fomos escolhidos para nos tornarmos primícias do Cordeiro. Para conseguir isso, nos entregamos completamente a Deus, rejeitamos todas as formas de idolatria, servimos conforme o exemplo de Jesus, buscamos a graça e seguimos os Apóstolos.

Simplemente seguir a Cristo: Instruções para agradecer



Fotos: INA Papua Nova Guiné

Seja sempre grato por tudo. O que é essa afirmação? “Irrealista”, diz o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider e explica como realmente entender isso. Principais pensamentos do Serviço Divino em 1º de outubro de 2017 em Porto Moresby, Papua Nova Guiné.

“Deus não nos pede para cantar um Aleluia sincero e alegre todos os dias o tempo todo”, disse o Apóstolo Maior. “Não, deveríamos agradecer em nome de Jesus Cristo.”

Agradeça antes de tudo pela salvação de Jesus Cristo, que inclui todos os tempos:

- No passado: “Por amor, ele deu a vida por nós. Quando temos que sofrer, lembremos que Jesus também sofreu. Então, podemos agradecer por seu amor, mesmo em situações difíceis”.
- No presente: “Ele nos perdoa os nossos pecados. O que quer que tenhamos feito, podemos sempre voltar para Ele”.



1.600 participantes se reuniram no Complexo Interiores de Sir John Guise, Port Moresby, para o Serviço Divino com o Apóstolo Maior

- No futuro: “Ele quer que compartilhemos a glória que o Pai lhe deu. Essa glória será tão grande que nem nos lembraremos do sofrimento que passamos na terra.”

Sempre agradecer em nome de Cristo, isto significa, segui-lo em palavras e ações:

- Em humildade e fé: “Somos tão gratos que nossa salvação depende apenas da humildade e da fé, não da sabedoria e da riqueza. Nem todos nós podemos dizer: sou muito inteligente, tenho muito conhecimento. Mas todos nós podemos ser humildes e todos nós podemos crer.”
- Em oração: “Somos tão gratos que o Espírito Santo nos ensina a orar. E que temos a garantia, se pedirmos o mesmo que Jesus pediria por nós, conseguiremos então”
- No perdão: “Somos gratos pela graça que Jesus nos dá e aceitamos que o pecador receba o mesmo. Ficamos felizes quando os pecadores são aceitos por Deus”.
- Confiante: “Estamos tão agradecidos que ninguém, nenhum espírito, nenhuma circunstância pode nos forçar a duvidar de Jesus Cristo. Enquanto eu quiser ficar com Jesus, nenhum poder pode me forçar a deixá-lo”.
- Na persistência: “Jesus nos chamou para servi-lo. Queremos cumprir essa missão até o fim”. Pois “Todas as coisas servem para o bem daqueles que amam a Deus e são chamados para cumprir os seus propósitos”

“Desta forma, podemos sempre ser gratos a Deus por todas as coisas”, diz o Apóstolo Maior Schneider. “Somos gratos porque Deus nos ama. Somos gratos porque somos tão abençoados e Deus responde à nossa gratidão, dando-nos ainda mais bênçãos”.

PENSAMENTOS CENTRAIS

Efésios 5: 20:

“Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo”

Agradecemos a Deus pela salvação que Ele nos dá em Jesus Cristo. Nossas oferendas de agradecimento consistem em imitar fielmente o exemplo que Jesus nos deu.

O BOM PASTOR

SEGUNDO SALMOS 23

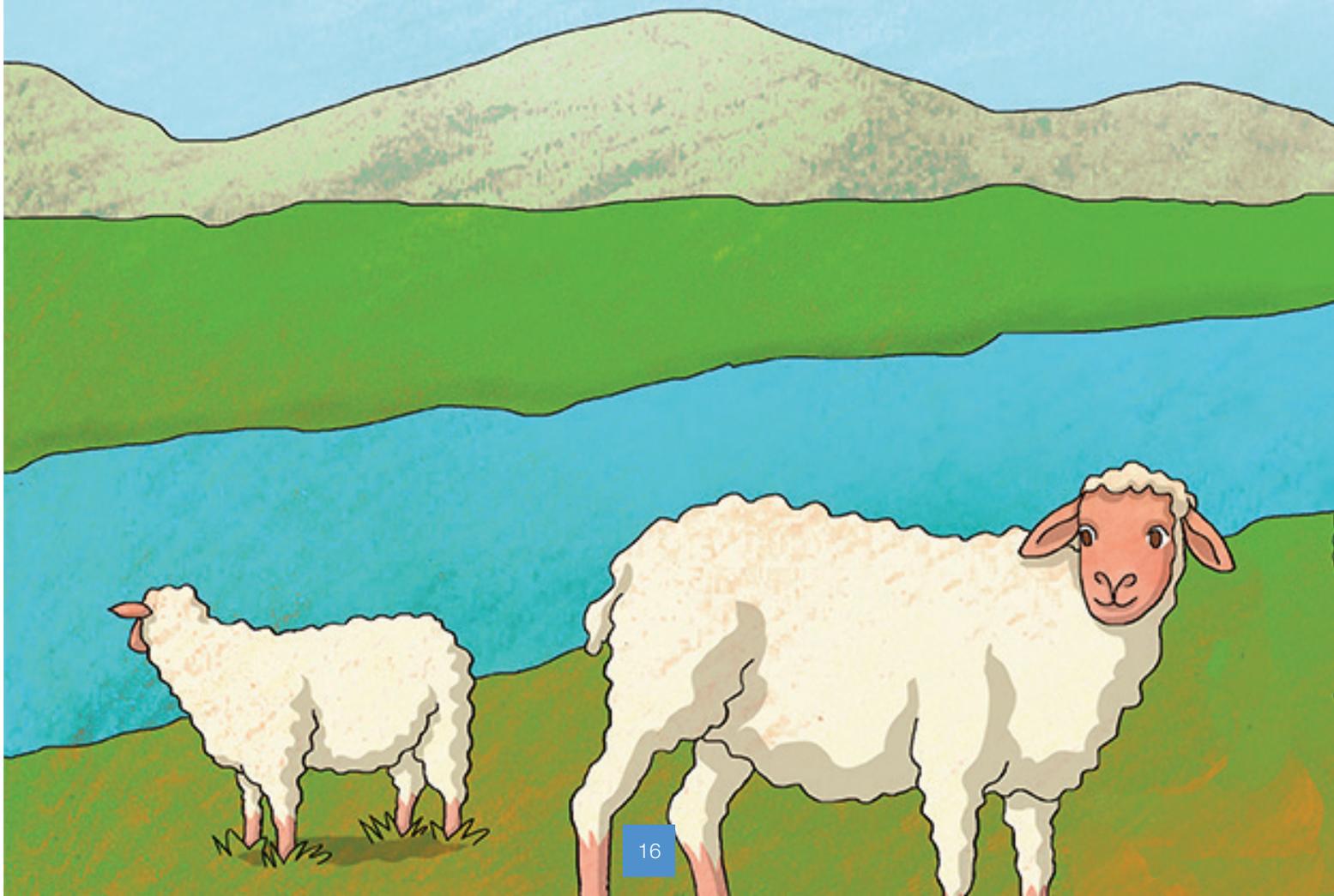
Salmos são poemas, que eram cantados, portanto textos para o canto. Supõe-se que alguns foram escritos pelo rei Davi; assim também o Salmo 23. Davi expressa em seu Salmo sua confiança em Deus.

O Senhor é meu Pastor; nada me faltará.

Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas.

Ele refresca minha alma.

Ele guia-me sobre o caminho correto por amor do seu Nome.



Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos.

Unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.

Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor por longos dias.



VISITANDO JÚLIO EM SANTO ANDRÉ (BRASIL)

Sou Júlio, tenho 12 anos, e moro em Santo André, cidade com 700.000 habitantes. A cidade fica no Estado de São Paulo. Eu estou no sétimo ano do ensino fundamental e aqui vocês me veem com meus **colegas de classe** e meu irmão mais novo numa feira de livros.

Minha matéria preferida é matemática. Eu até já participei de **olimpíadas de matemática**! Duas vezes fui o terceiro melhor em matemática e recebi medalhas por isto.

Meu **cachorro** se chama Scoobydoo. Ele só tem três patinhas porque foi atropelado por um ônibus quando tinha só dois anos. Por sorte ele sobreviveu!

Meu Hobby é praticar **Skate**. Duas vezes por semana vou ao treino e participo de campeonatos de Skate.

Na Festa Junina nós, brasileiros, gostamos de comer paçoca. É um doce feito de amendoim moído e açúcar.



Foto: © Fotolia.com - cabecademamore

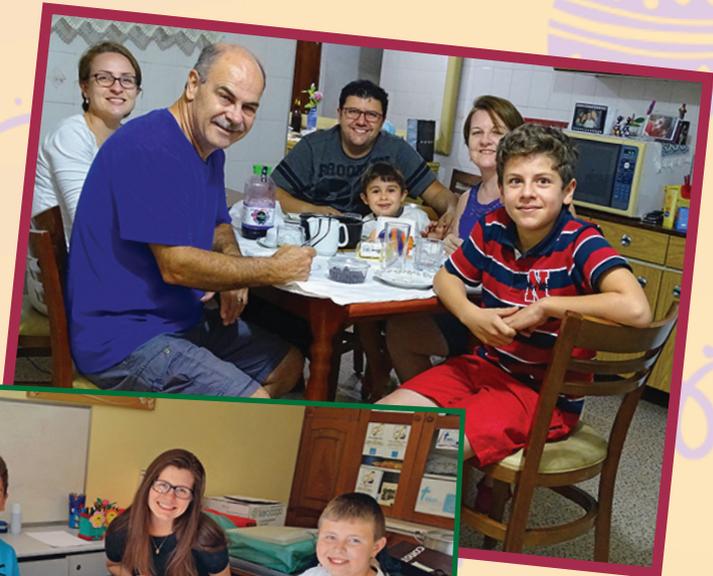
Além disso estudo **piano**, que gosto muito. Espero que um dia também possa tocar nos Serviços Divinos na minha congregação.



Eu fui batizado e selado em minha **congregação**, Santo André. Esta congregação tem um grande significado para minha família. Minha bisavó conheceu a Igreja Nova Apostólica quando tinha 17 anos. Meu bisavó também visitou a igreja com ela e chegou à fé. Ambos casaram nessa congregação e já se encontram na eternidade. Um dos seus cinco filhos é a minha avó Edna e ela também trouxe o seu marido José Antonio Bonaite para a igreja. Hoje ele é o nosso Apóstolo. E a história da família continua: Meu pai também conheceu a fé novo-apostólica através da minha mãe e foi selado. Minha mãe é a regente do coro em nossa congregação.



Aqui estão a **vovó** e o **vovô** nos visitando. Normalmente somos quatro em casa: Meu **pai** Fábio, minha **mãe** Laís, eu e meu **irmão** Raúl. E por falar nele, fui eu quem escolhi o seu nome. Ele tem o mesmo nome do nosso Apóstolo de Distrito Raúl Montes de Oca, de quem gosto muito.



Todos os domingos após o Serviço Divino participo da **aula de religião**. Temos uma professora muito boa que se chama Carolina.



Ela nos aconselhou a fazer **anotações** durante a pré-dica no altar. Isto nos ajuda a estar mais atentos a ouvir a palavra de Deus.





Foto: Marcel Felde

Eleição - entre oferecimento e missão

Eleitos por graça – por quê? Não há resposta para isso. Pois a pergunta deveria ser: eleitos – para quê? Explicações do Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider para um conceito central da autocompreensão nova apostólica.

“Porém tu, ó Israel, servo meu, tu Jacó, a quem elegi descendência de Abraão, meu amigo [...] não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça” (Isaías 41: 8-10).

Deus dirigiu-Se ao povo de Israel por meio dos profetas, para lembra-lo de sua eleição e para comprovar sua fidelidade. Essa palavra também é válida ao povo de Deus do novo pacto.

Não só para a própria salvação

Em nosso catecismo (Catecismo da Igreja Nova Apostólica 4.5) fala sobre a eleição divina: “A eleição está fundamentada na vontade de Deus, que chama determinadas pessoas, ou grupos de pessoas, para uma finalidade por Ele definida, impondo-lhes a correspondente responsabilidade”.

Na eleição Deus escolhe de forma totalmente independente. Deus escolhe as pessoas que Ele deseja, quando Ele deseja, sem que para isso Ele precise Se justificar (Romanos 9: 14-17):

- por um lado, para sua própria salvação;
- por outro lado, para que colaborem em Seu plano de salvação.

O ser humano não consegue nem compreender nem merecer sua própria eleição; porém deve ficar firme.

Nada de automatismo

Noé foi escolhido por Deus para ser salvo do dilúvio. Este sacramentou sua eleição através de sua fé e obediência. O povo de Israel foi escolhido para receber benção e salvação; ele teria sacramentado sua eleição se fossem obedientes à lei mosaica. Essa eleição não possuía uma medida humana. Ela era uma livre escolha de Deus (Deuteronômio 7: 6-7).

Além disso, Deus havia escolhido ao povo de Israel para servi-Lo: “E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel” (Êxodo 19: 6). Essa eleição também é uma eleição inacessível, soberana de Deus.

Oferecimento que necessita ser aceito

No novo pacto, a salvação se encontra no perdão dos pecados, ou seja, do cessar do afastamento entre o Homem

e Deus. O ser humano só pode obter a salvação por intermédio de Jesus Cristo. A salvação resulta de uma eleição divina:

- Para ser santificado, o homem precisa reconhecer a Jesus Cristo, o Filho de Deus e o único portador da salvação. Por si só ele não consegue alcançar a salvação: esta precisa ser ofertada a ele por Deus. Por sua vez, o homem precisa atestar sua eleição através de sua fé. Assim Deus também revelou a Simão Pedro, que Jesus Cristo era o Filho do Deus vivo e Pedro confirmou sua eleição quando resolveu seguir ao Senhor (Mateus 16: 16-17).
- O plano de salvação prevê que antes do final dos tempos, ou seja, antes da nova criação, todas as pessoas terão chance de recebê-lo. Então isso será somente possível quando Jesus, o Rei de todos os reis, tiver erigido Seu reino de paz sobre a Terra e quando Ele tiver prendido satanás e seus seguidores. Deus escolhe, com toda liberdade, o momento no qual cada pessoa terá acesso à salvação, antes ou depois de sua morte, antes ou depois do regresso de Jesus. Essa escolha está fundamentada somente em Sua vontade: ao ser humano não compete nem a explicação, nem ter influência sobre ela.

Chamado para servir ao próximo

Como povo de Deus do novo pacto aqueles que creem em Jesus Cristo foram escolhidos não só para serem salvos por Cristo, mas também para servi-Lo (Catecismo da Igreja Nova Apostólica 6.2.3.2). Todos os membros da Igreja de Cristo são chamados a servir

- oferecendo louvor e adoração a Deus,
- testemunhando as benfeitorias de Deus através da palavra e de atos,
- disseminando o evangelho,
- fazendo o bem,

Esse serviço é incumbido especialmente àqueles renascidos de água e espírito, por terem ouvido, por graça, a correta exortação da palavra através da atividade dos Apóstolos, por terem recebido todos os sacramentos e por terem aceitado o perdão dos pecados.

Os filhos de Deus renascidos de água e Espírito são escolhidos para serem as primícias no reino de Deus. Quando Jesus Cristo regressar, Ele tomará para Si os vivos e os falecidos, que confirmaram sua eleição por terem deixado que o apostolado os preparasse para esse retorno. Eles terão acesso à comunhão com Cristo sem ter que passar pelo juízo final. No reino de paz, eles constituirão o sacerdócio



real e participarão, como mensageiros de Cristo, da disseminação da salvação à todas as pessoas que já existiram (Apocalipse 20: 6).

Em um ministério com missão especial

Desde cedo, Deus escolheu algumas pessoas para lhes dar uma missão especial. Abraão foi escolhido para ser uma bênção a todos os povos, Moisés e Josué foram escolhidos para conduzirem o povo de Israel à terra prometida. Jesus Cristo mesmo se apresentou como o escolhido de Deus, O qual Deus enviou para servir à Humanidade (Mateus 12: 18; Lucas 9: 35).

O Senhor escolheu Seus discípulos – que se tornaram futuros Apóstolos – e escolheu a Pedro para lhe dar uma missão especial (Atos 15: 7).

Creemos que a eleição para um ministério se baseia na vontade de Deus e não dos homens. Para tanto, o Apóstolo tem a tarefa de reconhecer a vontade divina e atuar segundo a mesma.

A resposta de Deus: fidelidade

Deus é fiel: Ele quer terminar a obra que começou (Filipenses 1: 6). De acordo com Seu plano de salvação, cada pessoa tem a possibilidade de ser salvo (1º Timóteo 2: 4). A escolha pela salvação corresponde de fato ao momento no qual

Deus oferece a salvação. Ao final do reino de paz todas as pessoas conhecerão a Jesus Cristo. Aqueles que estiverem apartados da comunhão com Deus estarão assim por não terem aceitado a salvação que lhes foi oferecida e não por que eles não foram escolhidos.

Deus preserva a Igreja

Desde que foi fundada a Igreja de Cristo, Deus a preserva concedendo a santificação e a graça necessária, para que esta sempre estivesse visível e ao alcance de todos, apesar de toda imperfeição humana no decorrer da História. Ele também cuidou para que a Igreja visível pudesse cumprir sua missão, ou seja, transmitir o evangelho e preservar viva a fé em Cristo.

Os membros da Igreja de Cristo cumprem essa missão por amor a Deus e ao próximo. E isso é válido especialmente para nós que fomos renascidos em água e Espírito pelo amor de Deus que foi derramado em nossos corações por ocasião do Santo Selamento.

Esse servir também deve estar cheio do temor a Deus. Devemos ter consciência que a salvação pode ser alcançada pelas pessoas se estas foram escolhidas por Deus para isso. Deus sozinho procura por Seus escolhidos. Essa eleição é um mistério que não conseguimos desvendar, é uma escolha que não é influenciada por nossas boas ações.



Até a construção do reino de paz, somente pertencerão à Igreja de Cristo, aqueles que Deus escolheu para a salvação e para o servir. Portanto, não é necessário que, para a realização do plano de salvação, todas as pessoas sejam seladas ou batizadas antes do regresso do Senhor.

Deus espera que O sirvamos por amor, sem estarmos cansados, e que confiemos Nele. Ele cuidará para que, em Sua Igreja haja tantas pessoas eleitas quantas forem necessárias para cumprirem sua missão. E isso Ele também fará durante a grande tribulação (Apocalipse 12: 6). O evangelho será transmitido sobre a Terra até o final determinado por Deus.

Deus cuida de Seus filhos

Deus é fiel àqueles que Ele escolheu para tomarem parte do sacerdócio real. Ele vigia para que nenhum poder possa atrapalhar Sua terminação ou a transfiguração quando do regresso de Cristo (Apocalipse 12: 5). Não temos nenhum conhecimento da quantidade de sacerdotes de Deus e de Cristo necessários para a disseminação da salvação a todas as pessoas (o número 144.000 é somente simbólico). Ninguém pode dizer quantas primícias haverá nesta Terra e no Além.

Temos a certeza que os Apóstolos sobre a Terra atuarão até que seja constituído o sacerdócio real. Por meio do ministério de Apóstolo, Deus dá todas as forças necessárias para que Seus filhos confirmem sua eleição e consigam alcançar a meta.

Deus ajuda Seus servidores

O Senhor permanecerá ao lado dos Apóstolos que Ele escolheu até o fim de sua missão (Mateus 28: 20). Ele vigiará sobre o ministério da rocha – ou seja, o serviço de Pedro desempenhado pelo Apóstolo Maior – para que a Igreja não sucumba diante do maligno (Mateus 16: 18). Todos os portadores de ministério instituídos através de um Apóstolo e que trabalham em comunhão com estes e com o Apóstolo Maior, podem ter certeza do apoio de Jesus Cristo. Graças a Sua ajuda eles conseguirão terminar sua missão.

Resumidamente, eu gostaria de atualizar o pensamento do profeta do antigo testamento e o reformular, como se segue: “Não tema, Igreja de Cristo, não tenham medo, filhos de Deus, não cedam, oh servos. Jesus está fielmente ao lado de Seus escolhidos!”

Expediente Editorial

Editor: Jean-Luc Schneider, Ueberlandstrasse, 243, CH-8051 Zurique/ Suíça

Editora Friedrich Bischoff GmbH, Frankfurterstrasse, 233, 63263 Neu-Isenburg/ Alemanha

Editor: Peter Johanning

Seção Regional:

Editor responsável pelo conteúdo: Raúl Montes de Oca

Coordenação: Nibia González, Allysson Caetano

IGREJA NOVA APOSTÓLICA BRASIL CNPJ Nº 09.039.785/0001-80

QNF 09 Lote 5 - CEP 72125-590 Taguatinga Norte - DF - Brasil

Publicação trimestral em Português. Impressão: OM Editora - 11-96711-7293

Impresso no Brasil



Villa Bolivar - El Alto - La Paz

Cristo, nossa esperança Visitando à Bolívia

Como parte do processo de transição pela entrada em descanso do Apóstolo de Distrito Raúl, prevista para agosto de 2019, o Apóstolo de Distrito Enrique Minio (Argentina) visitou as congregações novo-apostólicas na Bolívia pela primeira vez, para assim ir conhecendo sua futura área de atuação.

Em primeiro lugar, ambos Apóstolos de Distrito participaram de uma reunião de cargos com esposas na igreja de Alto San Pedro, Santa Cruz de la Sierra, na noite de quinta-feira, 22 de fevereiro de 2018. Na noite de sexta-feira o Serviço Divino foi realizado na congregação de Plan Tres Mil, em conjunto com os irmãos da congregação de 30 de Março. Participaram um total de 128 almas e no final foi servido o “cariñito tradicional” (refeição), nesta ocasião, constituído por empanadas.



Nas primeiras horas do sábado, começou a viagem que teve como destino a cidade de Trinidad, no departamento de Beni.

O Serviço Divino na igreja de Trinidad no sábado à noite, com a presença de 78 irmãos, transcorreu com o calor típico dessa região amazônica.

No domingo se aproximava a hora de subir às alturas de La Paz para participar do Serviço Divino com os nossos irmãos das congregações de La Paz e El Alto. Todos os lugares disponíveis na igreja recentemente inaugurada de Villa Bolívar, em El Alto, a poucos metros do aeroporto internacional de La Paz foram preenchidos por 161 almas.

O Apóstolo do Distrito Mínio conseguiu assim conhecer uma parte de nossos irmãos e servos na Bolívia, além de apreciar um pouco da diversidade cultural e da beleza natural desse país.



manos sofrem, os seres humanos são consolados por Jesus Cristo, que transmite a esperança.

Esperança na eterna comunhão com Deus

A vida não é em vão, a morte não é inútil. No final, o Senhor diz a última palavra... e nos regozijamos na esperança da glória de Deus” (Romanos 5: 2). Os primeiros cristãos acreditavam no retorno do Senhor no momento de sua vida. Eles até “glorificaram” com essa esperança. E “gloriar-se” significa louvar, orgulhar-se de algo!

Um dos textos utilizados fala da esperança e foi baseado em 1º Timóteo 1:1- “Cristo, nossa esperança”. Por que Jesus Cristo teve que sofrer? A resposta é clara: por nós, seres humanos!

E por que, como seres humanos, temos que sofrer? Alguém disse: “A esperança não é a convicção de que algo vai bem, mas a certeza de que algo faz sentido”. A esperança é uma abordagem confiante e uma atitude de expectativa positiva. Como conseguir isso? Jesus Cristo é a esperança, os cristãos sabem disso desde o seu batismo.

Esperança além da morte

A morte não é o ponto final. Pela esperança em Cristo, a vida não termina no túmulo. Ele é o Salvador dos mortos. A esperança no auxílio após a morte deve tornar o homem forte para a vida. Cristo é a esperança, quer dizer, é o primeiro e o último, o começo e o fim de todas as coisas. Os homens não têm a última palavra. É muito bom não depender do favor dos homens! Ele também tem a última palavra. Mas não basta dizer orações com devoção e oferecer uma oferenda especial. A coisa decisiva é a abordagem confiável combinada com uma atitude de expectativa positiva.

A esperança pelo consolo

Cristo é a esperança porque Ele consola. É a esperança do crente que passa por necessidades. O homem nem sempre compreende Deus, porque Deus ainda está cheio de mistérios. O homem também pode permanecer fiel na fé, atravessando dores e aflições: “E na nossa esperança...também sereis da consolação” (2 Coríntios 1: 7). Esta afirmação responde à pergunta sobre o significado do sofrimento. Por que o homem tem que sofrer, onde ele encontra consolo, onde ele tem a esperança de que tudo mudará? Os seres hu-

Florianópolis e Schroeder SC



No dia 04 de fevereiro de 2018, o Apóstolo de Distrito Raúl, acompanhado pelo Apóstolo José Antônio Bonaite e Bispo Eduardo Haeffner, realizou Serviços Divinos em duas congregações: Florianópolis pela manhã e Schroeder à tarde, ambas em Santa Catarina.

Nesse dia um dos textos utilizados foi Lucas 7:15-16: “E o defunto assentou-se e começou a falar. E entregou-o à sua mãe. E de todos se apoderou o temor, e glorificaram a Deus, dizendo: Um grande profeta se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo.”

Em Florianópolis, o Apóstolo de Distrito manifestou que não é fácil ter fé, e se alegrou pelos irmãos estarem ali, pois mesmo com um Serviço Divino por mês, estão firmes na fé.

Na igreja de Schroeder se reuniram em conjunto com a congregação de Curitiba PR, para compartilhar um Serviço Divino especial, onde o Pastor Wilfried Surges entrou em descanso no seu ministério. O Apóstolo de Distrito agradeceu sua grande colaboração em todo seu ativar nas Congregações em Santa Catarina e Paraná.

Primeira viagem conjunta ao Brasil

A chegada do AD Enrique Minio em Juazeiro do Norte

Continuando com o processo de transição iniciado nesse ano de 2018, os Apóstolos de Distrito Raúl Montes de Oca e Enrique Mínio, realizaram entre os dias 31 de abril e 6 de maio, a primeira viagem conjunta ao nordeste do Brasil.

Cinco Serviços Divinos, um Seminário e visitas de assistência espiritual ao longo dos 1.700 km percorridos de carro, são o resumo das atividades realizadas nos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. O Apóstolo Reinaldo Milczuk e os Bispos Genival e Silva também acompanharam aos Apóstolos de Distrito em alguns trechos da viagem.

Em cada lugar os irmãos receberam com alegria a quem será futuramente seu Apóstolo de Distrito.

Uma das características da viagem foi a visão de um sertão incomum e verdejante, por causa das abundantes chuvas dos últimos tempos.

Um dos textos utilizados foi a palavra da Ascensão: *“Saí do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai”*. João 16: 28

Comemoramos a ascensão de Jesus e ficamos à espera da nossa ascensão. O capítulo 16 do Evangelho de João é a conclusão do discurso de despedida de Jesus.

Nos versículos 1–17 Jesus fala da Sua partida e de Seu retorno, da tristeza e da alegria pelo reencontro. Aqui fala simultaneamente sobre o tempo entre Sua morte e Sua ascensão e também sobre o tempo após Sua ascensão até o Seu retorno. Para ambos os tempos Ele indica a esperança e a perspectiva de alegria eterna (versículos 20-22). Para a salvação do homem, Deus intervém no mundo enviando



Fotos: INA Brasil

Seu Filho como o Salvador. Ele se torna professor e modelo para as pessoas e traz o sacrifício eternamente válido para o perdão dos pecados. Jesus ressalta que depois de um “pouco de tempo” de encontro, Ele não permanecerá no mundo, mas retornará ao Pai (versículos 10,16,28).

Este retorno é a Sua ascensão, que comemoramos hoje. O nascimento de Jesus Cristo mudou o mundo e deu origem a uma grande alegria (Lucas 2:11- 14). Sua ascensão também é de grande importância para a salvação dos homens e nos chama à consciência.



1- Seminário em Siqueira (Fortaleza-CE).
 2- O coro e os instrumentos (Crato-CE).
 3- Apóstolo de Distrito Enrique e Apóstolo Reinaldo a caminho do Piauí.
 4- As crianças e suas flautas (Mossoró-RN).
 5- Início do Serviço Divino em Santa Helena (Teresina-PI).



A ascensão foi ...

- a conclusão vitoriosa da missão na Terra que Jesus recebeu do Pai (João 6: 38),
- outro cumprimento das promessas divinas, pois Jesus falou de retornar ao Pai (João 16: 28),
- a perspectiva de futura companhia através do Espírito Santo enviado como o Consolador e força para a congregação (João 16: 7),
- o início do tempo de espera para o retorno de Jesus, como Ele próprio prometeu, e confirmado pelos anjos no lugar da ascensão (João 14: 3, Atos 1: 11).



Semana Santa no Nordeste do Brasil

O mês de abril de 2018 começou com o Serviço Divino de Páscoa, quando é anunciado que Jesus não permaneceu entre os mortos, mas vive. Ao ressuscitar, fica claro que Jesus é o Messias de Israel e de todo o mundo. Aos discípulos que foram ao túmulo vazio foi dada a tarefa de testemunhar a ressurreição a todas as pessoas e proclamar o evangelho em todo o mundo.

Para os dias festivos de Sexta-feira Santa e Domingo de Páscoa, o Apóstolo de Distrito Raúl visitou congregações nos Estados de Pernambuco e Paraíba. Na ocasião, pela primeira vez, esteve presente o Apóstolo Claudio Gonzalez da Argentina. Esta viagem faz parte da transição que fora aprovada pelo Apóstolo Maior e que visa que os Apóstolos da Argentina e do Uruguai possam ir conhecendo a sua futura área de atividade a partir do mês de agosto 2019. O Bispo Genival, competente para a região, também acompanhou os Apóstolos nesses dias.

Na Sexta-feira Santa o Serviço Divino foi na igreja de Guadajajara, Pernambuco. Na tarde do mesmo dia, os cargos da região com as esposas, juntamente com algumas professoras, reuniram-se na igreja Carpina para um Seminário que teve como tema central: “Os milagres de Jesus”, sublinhando o tipo de milagres que realizou e a mensagem que Ele quis repassar com cada milagre.

Os irmãos de Mussupe, PE, celebraram a Páscoa de forma antecipada na noite do sábado. Os Serviços Divinos em Mussupe (bairro da cidade de Araçoiaba) se realizam na

varanda da casa de irmãos, localizada bem perto do extenso canal que permeia toda a estrada que interliga Carpina com Araçoiaba.

O Estado de Pernambuco é o maior produtor de cana do Brasil.

No Domingo de Páscoa houve dois Serviços Divinos: em Bela Vista (Igarassu, PE) e em João Pessoa, capital da Paraíba. Em Bela Vista a congregação recebeu um presente. Um novo Pastor: o Diácono Ezequiel foi instituído nesse ministério.

O texto da Páscoa foi Atos 10: 40-42 “*A este ressuscitou Deus ao terceiro dia, e fez que se manifestasse, não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus antes ordenara; a nós, que comemos e bebemos juntamente com ele, depois que ressuscitou dos mortos. E nos mandou pregar ao povo e testificar que ele é o que por Deus foi constituído juiz dos vivos e dos mortos*”.

Jesus vive! - Nós proclamamos a ressurreição de Cristo.



Na primeira fila, Bispo Genival e Ap. Claudio (Mussupe-PE)



Ev. Rosângelo, Bispo Genival e Ap. Claudio (João Pessoa-PB)

Seminário para servos e esposas na igreja Carpina-PE



É digno de nota que Jesus agia publicamente, todos podiam vê-Lo, todos O viram morrer, mas ninguém O viu quando ressuscitou. Como Ressuscitado somente apareceu para aqueles que já tinham crido Nele antes: "...nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho de Deus" (João 6: 69). Deus dá a salvação àqueles que creem em Jesus. Os discípulos e discípulas não reconheceram de imediato o Ressuscitado quando apareceu. Mas eles finalmente experimentaram que Jesus estava realmente presente porque Ele:

- chamou Maria Madalena pelo seu nome (João 20: 16).
- abriu o entendimento do plano de salvação para os discípulos que estavam a caminho de Emaús (Lucas 24: 27-45).
- deu-lhes a Sua paz (João 14: 27).
- veio ajudá-los e comeu com eles (João 21: 6-7, 12-13).

A fé cristã é baseada no testemunho desses homens e mulheres. Graças a eles que a notícia se espalhou: **Jesus vive, venceu o mal e virá novamente!** Essa fé é indispensável para encontrar o Senhor. Claro, Ele não aparece em forma visível, mas percebemos Sua presença quando:

- dedica-se a nós, nos Serviços Divinos,
- nos permite reconhecer Seu plano de salvação,
- nos dá o perdão e a paz,
- nos convida à mesa para a Santa Ceia.

Logo o Senhor ressuscitado voltará para levar consigo aqueles que creem Nele através da palavra dos Apóstolos (João 17: 20).



O Apóstolo Claudio e o Bispo Genival com os irmãos de Guadalajara-PE



Com o coro de Bela Vista-PE



Nova congregação Sidrolândia

No dia 25 de março de 2018, o Apóstolo de Distrito Raúl Montes de Oca, acompanhado do Bispo Eduardo Haeffner e do Evangelista de Distrito Edmar da Fonseca, consagrou a nova Congregação na cidade de Sidrolândia, situada na região Centro-Oeste, no Estado de Mato Grosso do Sul.

No sábado o Apóstolo de Distrito e o Bispo, foram recepcionados em Campo Grande pelo Evangelista Edmar e em seguida viajaram a Sidrolândia, que fica a 72 km, para visitar os irmãos e a família do Pastor Auri (dirigente da congregação), conhecendo assim um pouco deste novo lugar de atividades iniciado há pouco tempo.

Após as visitas realizadas, viajaram para a cidade de Jardim, no interior do estado. No domingo pela manhã foi realizado o Serviço Divino de Ramos na casa dos irmãos que moram ali, onde também foi festejada a Santa Ceia para as Almas da eternidade.

Em seguida os servos retornaram para Sidrolândia para ali realizar o Serviço Divino à tarde, e consagrar a nova Congregação, com 25 almas presentes.

O texto bíblico utilizado está em Zacarias 9:9 que diz: *“Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre e montado sobre um jumento, sobre um asininho, filho de jumenta”*. O Apóstolo de Distrito destacou como Zacarias tinha profetizado 700 anos antes do acontecimento, os detalhes da entrada de Jesus Cristo em Jerusalém.

De acordo com o texto:

Jesus é o justo

- Porque ofereceu justiça sem distinção
- Porque é um juiz incorruptível
- Porque cuidará no futuro para que o Evangelho seja acessível a todas as pessoas, em todas as épocas.

Jesus é o Salvador

- Porque além de fazer curas e outros milagres, o mais importante foi que pode fortalecer espiritualmente aos que Nele creram.
- Porque ajuda a evitar o pecado nos mantendo firmes na hora da tentação.

Foi pobre e ele esteve ao lado dos pobres. Ao contrário dos soberanos de nosso mundo, Jesus Cristo, o Rei da paz, é pobre. Pobre significa aqui, humilde.

Jesus é humilde perante Deus, pois coloca Sua vontade sob a vontade do Pai. Portanto, a entrada em Jerusalém não é nenhuma entrada triunfal, mas sim expressão da humildade. O caminho de Jesus é marcado por isso. Sua glória é ofertada na cruz e em Sua ressurreição.

Foi um dia de muita alegria para a congregação de Sídrolândia, que receberam este novo lugar para vivenciarem os Serviços Divinos a cada domingo.



Entardecer em São Paulo

Aproximadamente no ano de 2005 deu-se início à realização do “Entardecer com a Congregação” na região nordeste do Brasil.

Com o decorrer do tempo tal atividade foi sendo praticada em outras áreas do Brasil e também em outros países.

Um “entardecer” é uma ocasião na qual os irmãos têm a oportunidade de realizar perguntas aos cargos. Também tem como objetivo aprofundar conhecimentos ou explicar sobre conteúdo do Catecismo.



No dia 03 de março de 2018 o Apóstolo Reinaldo realizou um “entardecer” na Congregação de Santa Clara, São Paulo. Um dos temas utilizados pelo Apóstolo foi sobre o Apostolado, a importância dos Apóstolos no seguimento até a vinda de Jesus Cristo. No dia sábado 07 de abril, foi realizado o “entardecer” com a Congregação de São Bernardo do Campo, onde os irmãos participaram ativamente fazendo perguntas pertinentes à fé Nova Apostólica, nossa doutrina, o mundo do Além, Ministérios...

O Apóstolo de Distrito deu uma resposta para cada uma dessas perguntas, enriquecendo os conhecimentos e dando impulso aos irmãos para viver aguardando o retorno do nosso Senhor.

NOTICIÁRIO - Falecimentos



Paulo Mucha

Da congregação de Barrinha - SP, Nascido em 04 de Janeiro de 1958. Falecido em 26 de Janeiro de 2018. O Ato Funeral foi realizado pelo Primeiro

Pastor Rodolfo.

O Apóstolo Maior no Brasil



Apóstolo Maior
Jean-Luc Schneider

Para o ano de 2018 o povo novo-apostólico do Brasil terá a alegria e bênção da visita do Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider em duas cidades: Brasília, no Distrito Federal e Curitiba, no Estado do Paraná. Na ocasião ele será acompanhado pelos Apóstolos de Distrito Leonard Kolb, dos Estados Unidos, Enrique Minio, da Argentina, Raúl Montes de Oca, Brasil e Bolívia, o Ajudante de Apóstolo de Distrito João Misselo, de Angola e os Apóstolos do Brasil, José Bonaite e Reinaldo Milczuk.

Bem-vindos ao Brasil!



Apóstolo de Distrito
Leonard Kolb



Apóstolo de Distrito
Enrique Minio



Apóstolo de Distrito
Raúl Montes de Oca



Aj. Apóstolo de Distrito
João Misselo



Apóstolo
José Bonaite



Apóstolo
Reinaldo Milczuk



Igreja Nova Apostólica
Internacional